meados pelo ministro do imperio e cujos serviços aliás gratuitos se declarão relevantes.

A estatistica da instrucção secundaria não comprehende os cursos de materias preparatorias ligadas ás escolas *militar*, *central* e a de *marinha*, tendo nesta internato e externato.

Tambem não cabia na estatistica apresentada informar que na capital do imperio tem-se dispendido avultadas sommas, que sobem á muitas centenas de contos de réis na construcção de elegantes edificios estudadamente dispostos para escolas publicas, e que o governo imperial não poupa graças honorificas em premio dos cidadãos que na capital ou nas provincias fazem construir, ou notavelmente auxilião a construcção de boas casas para escolas.

Debaixo do ponto de vista municipal da corte a instrucção não póde ser considerada, senão nos seus gráos de primaria e secundaria, e por isso sómente no estado da capital do imperio devem ser lembradas as instituições de instrucção superior, que estão fóra do direito constitucional das provincias e dos municipios, e exclusivamente confiadas á supremacia do governo geral.

O municipio da Côrte contem as seguintes parochias:

		NS.	MUNICIPIOS	NS.	PAROCHIAS
				1	S. S. Sacramento.
				2	S. José.
				3	N. S. da Candelaria.
				4	S. Rita.
				5	S. Anna.
				6	S. Christovão.
				7	S. Francisco Xavier do Engenho Velho.
				8	S. Antonio dos Pobres.
				9	N. S. da Gloria.
		1	Rio de Janeiro (cidade).....	10	S. João Baptista da Lagoa.
				11	Espirito Santo.
				12	N. S. do Desterro do Campo Grande
				13	N. S. do Loreto de Jacarépaguá.
				14	S. Salvador de Guaratiba.
				15	N. S. da Apresentação de Irajá.
				16	N. S. d'Ajuda da Ilha do Governador.
				17	Bom Jesus do Monte de Paquetá.
				18	S. Thiago de Inhauma.
				19	Curato de S. Cruz.

TOPOGRAPHIA

S. Sebastião do Rio de Janeiro, ou simplesmente *Rio de Janeiro*, capital do imperio do Brazil, cidade maritima assentada na margem occidental da magnifica hahia de Nictheroy, ou do *Rio de Janeiro*: é a mais populosa, rica, commercial, industrial e civilisada de todo o imperio; comprehende em seo municipio 18 freguezias, e um curato, o de *Santa Cruz*; consideravão-na dividida em cidade velha, cidade nova, e freguezias *de fóra* como pertencentes ao seo municipio: a cidade velha que historicamente devia antes acabar na linha da rua d'antes chamada da Valla, que era ainda no ultimo seculo considerada a dos *muros*, vae até á *praça da Acclamação*, d'antes *campo de Sant'Anna*, e uma das mais espaçosas do mundo: a cidade velha, que é o centro commercial resente-se da estreiteza de suas ruas, das curvas e tortuosidades de algumas; mas é a que ostenta melhores e mais soberbos edificios: a *cidade nova* é quasi toda edificada em ruas rectas, mais largas; porém de casas muito mais modestas. Das *freguezias de fóra* as mais proximas já perderão o direito á essa denominação. Alguem já disse que a cidade do Rio de Janeiro precisa de novos suburbios: com effeito os bairros que o erão, os que pertencem ás freguezias da da *Gloria*, de *S. João Baptista da Lagoa* até além do Botafogo, do *Espirito Santo*, do *Engenho Velho*, de *S. Christovão* ainda muito além do seo campo, que está pouco mais ou menos á tres milhas da *praça de D. Pedro II* ou antigo *largo do Paço* á beira do mar, fazem hoje parte da cidade pela serie de ruas ladeadas de casas de commercio á retalho, e de modesta vivenda, de chacaras ajardinadas, e de aristocraticos palacetes, que não interrompem mais a continuidade da capital, e que ainda mais se confundem com ella pelo movi-

mento constante de numerosa população, e pela extraordinaria facilidade de communicações devidas aos carros urbanos de trilhos de ferro, que partem do centro da *cidade velha* em todas as direcções.

Séde do governo geral e dos tribunaes superiores da justiça e da administração publica que já forão mencionados a grande *Sebastianopolis* ainda ostenta os primeiros e mais consideraveis arsenaes de guerra e marinha do imperio, notavel *dique* construido *na ilhà dás Cobras*, *asylo de invalidos* na ilha do *Bom Jesus*, hospital militar no morro do Castello, o *museo* nacional, a alfandega cujas obras ainda não acabadas já offerecem soberbas proporções, casa de correcção que exhibe apreciaveis productos das suas officinas onde trabalhão os condemnados, archivos publico e militar, casa da moeda um dos principaes edificios da cidade, jardim botanico, (onde o Imperial Instituto de Agricultura fundou sob o nome de Asylo Agricola uma escola theorica e pratica de agricultura) jardim publico e muitas outras importantes instituições publicas sob a immediata direcção do governo. Com relação ao commercio e estabelecimentos economicos além dos bancos do Brazil, Rural e Hypothecario, Commercial do Rio de Janeiro, Nacional de deposito e descontos, Mauá e C.ª, *English of Rio de Janeiro, limitd, London and Brasilian, Caixa Economica e de Soccorros, Monte Pio Geral, Monte Pio dos Servidores do Estado, a Popular Fluminense*, e outras, são numerosas as instituições economicas estrangeiras e nacionaes, e as casas bancarias. Entre os estabelecimentos de caridade avulta em primeiro lugar a filha do padre Anchieta, a *Misericordia* antiga, rica e veneranda com o seo hospital na praia de Santa Luzia, sua casa de *expostos*, e seo magnifico hospicio de Pedro II onde zelosamente se tratão os alienados eque é talvezo primeiro edificio da capital; a *Caixa de Soccorros de*

D. Pedro V (portugueza e muito consideravel); os hospitaes dos Lazaros, das Ordens Terceiras do Carmo, de S. Francisco de Paula, e de S. Francisco da Penitencia, o da Sociedade Portugueza de Beneficiencia, *British Benevolent Fund*, Sociedade Hespanhola de Beneficencia, Belga de Beneficencia, Philantropica Suissa, Italiana de Beneficencia, Franceza de Soccorros Mutuos e diversas outras. Dando testemunho de sua muito adiantada civilisação a capital do imperio ostenta na instrucção superior e applicada as academias de marinha e militar, a Imperial das Bellas Artes, as escolas de medicina, central (militar e de engenharia) o instituto commercial, o imperial collegio de Pedro II e entre numerosas sociedades scientificas, litterarias e artisticas a imperial academia de medicina, o Instituto Historico e Geographico do Brazil, a Socicdade Auxiliadora da Industria Nacional, os Institutos Polytechnico, Pharmaceutico, Imperial Fluminense de Agricultura, da Ordem dos Advogados, dos Bachareis em Letras. Merecem ainda recommendavel menção o Lyceo de Artes e Officios, e os Institutos dos Meninos Cegos e dos Surdos-Mudos. Abundão as sociedades litterarias, as de gymnastica e outras. A bibliotheca nacional frequentada de dia e de noite não faz esquecer as ricas do Gabinete Portuguez de Leitura, e Fluminense, á fora as livrarias de commercio que são mais de vinte. A typographia nacional é notavel estabelecimento que merece desenvolver-se de modo á excluir toda a necessidade de importação estrangeira no mister que lhe é relativo; além della perto de 50 typographias particulares são alimentadas na capital, e á fóra os livros, e pequenos trabalhos que dão ao prélo, publicão cerca de 70 periodicos e revistas, dos quaes se alguns são ephemeros, outros logo os substituem. Esquecidas, ou deixadas por demais outras instituições, e cousas notaveis

que recommendão a cidade do Rio de Janeiro, cumpre ao menos lembrar o excellente calçamento de suas praças e ruas principaes, sua riqueza de optima agoa, sua nocturna illuminação á gaz, seu systema de esgotos que ainda não perfeito já lhe é de extraordinaria utilidade, e de muito sensivel aceio. Seis conventos e mosteiros, pouco menos de trinta igrejas e templos a ornão, dos quaes sobersahem por sua architectura a igreja de Santa Cruz dos Militares, a de S. Francisco de Paula, e a da Candelaria. Nos edificios publicos distinguem-se o Banco do Brazil, a casa da Moeda, a Academia das Bellas Artes, o palacio de S. Christovão, sem fallar no hospital da Misericordia, e principalmente do Hospicio de Pedro II que ainda á mais gabos tem direito: a estação da estrada de ferro de Pedro II é garbosa; mas não corresponderá talvez aos projectos do ajardinamento embellezador da espaçosa praça da Acclamação, onde ella se mostra. Ainda pobre de obras monumentaes a capital póde ao menos louvar o seo aqueducto da Carioca, seo bello chafariz da praça de Pedro II, na praça da Constituição e no meio de agradavel e virente jardim a magnifica estatua de D. Pedro I, e no largo de S. Francisco de Paula a estatua pedestre do José Bonifacio, ambas erguidas exclusivamente pela gratidão nacional manifesta em voluntaria subscripção do povo.

CAPITULO DECIMO QUINTO

PROVINCIA DE S. PAULO

Remonta ao anno de 1502, ou antes á primeira expedição exploradora mandada ao Brazil por el-rei D. Manoel o primeiro e apenas visual conhecimento de parte da costa desta provincia, e mesmo a denominação de alguns de seos pontos, como S. Sebastião e S. Vicente; mas só em 1532 forão fundadas por Martin Affonso de Souza as suas duas colonias de S. *Vicente* no litoral e de *Piratininga* no interior, com as quaes verdadeiramente se iniciou por ordem de D. João III a colonisação da terra descoberta por Cabral.

Como o Caramurú na Bahia, foi em S. *Vicente* e ainda mais em *Piratininga* de grande auxilio á Martin Affonso o inexperado concurso de João Ramalho e de outro portuguez, naufragos que os indios tinhão alli acolhido. Pretende Herrera, e com elle Ayres Casal, que desde 1527 já houvesse em S. Vicente uma feitoria para *resgate* de indios (*resgate* quer dizer aqui trafico de indios que se escravisavão); ainda porém com tão bôas autoridades o facto não ficou averiguado.

Na divisão do Brazil em capitanias couberão a de S. *Vicente* com cem legoas de costa á Martin Affonso, e a de *Santo Amaro* immediatamente para o sul com cincoenta legoas á Pero Lopes de Souza irmão daquelle: pouco importa dizer aqui, como e onde a ultima inter-

polava na primeira uma porção de dez legoas; o essencial é saber que estendendo-se as duas da barra do rio Macahé até as Lagunas, derão ellas grande parte do seo territorio á provincia do Rio de Janeiro, bôa parte á de Santa Catharina, e comprehendião todo aquelle que formou a provincia de S. Paulo e a do Paraná, que em recente data foi creada: taes erão as dimensões das capitanias que com extraordinarios privilegios hereditarios, aristocraticos e senhoriaes dava D. João III á alguns de seos nobres, e notaveis vassallos em 1534. Ainda bem que a distancia, a falta de cabedaes e de bôa escolha de colonos, outros mil embaraços materiaes, e a concurrencia da emigração portugueza para as indias, impedirão o enraizamento daquelle systema de feudalismo, e o retalhamento do Brazil em suzeranias que na hypothese de prosperidade e de pujança terião sido na America portugueza o que forão na Europa os Estados feudaes com a aggravação consideravel do Oceano Atlantico separando os suzeranos do soberano.

Depois de 1549 a influencia benefica do governo geral do Brazil se fez sentir na capitania de S. Vicente que bem como a de Santo Amaro não tornou a ver seo donatario e foi governada nos primeiros tempos por delegados delle e de seos herdeiros: os jesuitas penetrarão logo naquellas terras; em 1553 já tinhão collegio em S. Vicente; e nesse anno começarão á levantar entre o rio Tamandatey e o ribeiro Inhamgabaú um outro inaugurado á 25 de Janeiro de 1554 se chamou de S. Paulo, para as sombras, protecção e predominio do qual forão chamando os indios: d'ahi proveio logo conflicto sangrento com os colonos.

João Ramalho e os portuguezes de Piratininga, de Santo André, e de outras povoações que no interior forão surgindo, tinhão, adoptando o Brazil com todas

as suas condições, tomado por mulheres algumas legitimas, a maior par illegitimas, indias, pobres selvagens que nem podião lembrar-se de legitimidade de uniões: avultou por isso relativamente a população na capitania de *S. Vicente*, e nessa população a raça crusada dos *mamelucos*, ardente, energica, indomita e audaciosa: tal foi a origem, a fonte da maxima parte daquelles intrepidos aventureiros, chamados sertanejos de S. Paulo, legendarios na historia do Brazil que, perdoem-lhes o primeiro incentivo de suas bandeiras crueis, á principio perseguindo, guerreando os selvagens para apresional-os, e vendel-os em mercado de escravos, que o governo permittia e authorisára, e depois mais dignamente explorando thesouros auriferos e jazigos de pedras preciosas internarão-se, e por assim dizer percorrerão e fizerão a volta do immenso paiz que é hoje imperio, dando aos reis e sem auxilio dos reis de Portugal as conquistas de Minas Geraes, de Matto Grosso, de Goyaz, do Piauhy, descendo os grandes rios do interior até suas confluencias no Amazonas, tomando por contracto e ultimando com victoria a guerra dos Palmares em Pernambuco, na qual tinhão se mostrado impotentes alguns governadores daquella capitania.

Em 1556 as desavenças dos mamelucos e dos colonos portuguezes com os jesuitas de Piratininga chegarão ao ponto de atacarem aquelles o collegio de S. Paulo e a respectiva povoação nascente, conseguindo os padres com o auxilio dos seos indios repelhir os aggressores; mas por isso mesmo aggravou-se o antagonismo.

Em 1562 e 1563 a famosa conjuração dos tamoyos ameaçou seriamente a conquista portugueza da capitania de S. Vicente: depois de destruir não poucas lavouras e estabelecimentos agricolas esses valentes selvagens investirão contra a villa de S. Paulo que

deveo principalmente ao chefe indio já baptisado Martin Affonso Tebyreçá o não ser por elles tomada. A intervenção dos jesuitas veio em boa hora pôr termo á essa guerra, levando habilmente os tamoyos á fazer paz com os portuguezes, mediante a entrega dos prisioneiros, que no poder destes havião cahido.

No anno de 1640 a questão dos indios, e a publicação da bulla de Paulo III á favor dos indios do Perú mandada á esforços dos jesuitas vigorar no Brazil por Urbano VIII, tendo amotinado os colonos do Rio de Janeiro, poz em armas os paulistas, que expulsarão os jesuitas, os quaes admittidos quasi logo em S. Vicente sob condições que annullarão todos os effeitos que da bulla ou de sua publicação deveria ser de proveito para elles, só muito mais tarde forão, ainda assim, restituidos ao seo collegio de S. Paulo.

Engrandecida com desmesurado territorio pelos descobrimentos e conquistas dos sertanejos, e embora sabalterna da do Rio de Janeiro, levando sua jurisdicção (naturalmente bem mal sentida) não só ao sul do Brazil, como á Minas Geraes, e Matto Grosso, a capitania de S. Vicente subio em 1709 á capitania independente com o titulo de *S. Paulo*, comprehendendo como irmã sob o mesmo governador a de Minas Geraes.

A denominação de *S. Vicente* perdida então pela capitania era apenas historica: um quarto de seculo depois da sua fundação S. Vicente, a primeira colonia regular do Brazil, começára a decahir; a povoação, logo villa, e actual cidade de Santos, sua feliz e muito melhor situada vizinha tomára-lhe a dianteira a importancia, e naturalmente o predomidio commercial. S. Vicente já era villa em 1709, como ainda hoje é, se conserva, e com respeito archeologico se considera e se mantem nesse gráo.

O progresso e o augmento da população do Brazil

forão reduzindo a immensa capitania de S. Paulo ás suas proprias e muito mais limitadas proporções : em 1720 todo o territorio de *Minas* teve governo á parte: em 1748 e 1749 crearão-se as capitanias de Goyaz, e de Cuyabá : em 1738 já Santa Catharina tinha sido erigida tambem em capitania subalterna da do Rio de Janeiro, e ainda assim a de S. Paulo, que por essas necessarias, e indispensaveis divisões, e organisações de superior administração deixou de ser, como fora, a mais dilatada e vasta de todas as capitanias do Brazil, continuou a contar-se entre as primeiras pelo seo territorio espaçoso, pelo caracter energico da sua população, e pelas condições afortunadissimas de seo solo.

Com as creações das capitanias de Goyaz e de Cuyabá a de S. Paulo soffreo abatimento que era consequencia de systema centralisador: sua capital desde 1709 assentada na villa do mesmo nome passou para a de Santos, cujo governador ficou sujeito ao do Rio de Janeiro; em 1765 porém tanto a graduação independente, como a séde do seo governo na mesma villa de S. Paulo forão restauradas com applausos dos paulistas, e sem prejuizo do poder centralisador, que mais forte e efficiente que nunca se demonstrava pela vigorosa politica, e admiravel sciencia de estadista do marquez de Pombal.

Capitania de recordações historicas, legendarias, romanescas, rica de tradicções guerreiras, terriveis, poeticas, sorpreendentes, ás vezes sinistras, ás vezes sublimes a capitania de S. Paulo, que não póde disputar á do Rio de Janeiro a gloria da primazia no magnifico movimento patriotico da independencia, teve ainda a suprema fortuna de ouvir soltado á margem do seo ribeiro modesto, mas eternamente enobrecido o grito electrico e magestosamente nacional, o grito do Ypiranga, o grito da nação — independencia ou morte!